



Belém, 20 de março de 1870

Ilmo e Exmo. Sr. Barão de Pote-
gipe.

Depois das novidades ultimas
contas nada temo occorrido, senão que
os amigos conservadores vem chegando-
do-se mais alegres, e que a câmara li-
beral zangou-se por ter ter dito, sim-
plesmente: "vou calcar a cidade a pa-
ra-telepipedon, não' gasta por ora
dinheiro na forma do costume, com
o calcamento velho". A zanga é por
que d'este modo deixam de ter di-
nheiro uns 60 trabalhadores semi-
rais, que foram logo empregados no
tal calcamento. É o caso de dizer como
o Senador Dantas: "todes são uns!"

O Graço, que já ora conhe-
ce, e que não perta-se mal aqui, ao
contrario parece que nada tem com
a politica, deseja melhorar de comer-
ca, e temia-se de uma das varas da
pêta. Graço putende pouco, mas creio
que se ~~contentaria~~ contentaria com me-
nos. Ou estimaria que ele fosse aten-
dido, senão tanto, quanto... serve-lhe
qualquer das capitais do sul, menos
as de 2^a instância.

Goda fuz pelo vapor, que

volta agora. Gostaria uma linha. Gosto
sei que está a proposta de vice-pra-
sidente. Considero este negócio muito
importante.

Seu com a maior estima e
firme dedicação.

De J. G. A.

amigo atento, verdadeiro e criador

Alfredo beneita de Oliveira.